

Indenizações pagas somaram R\$ 4,21 bilhões no período, alta de 14,7%

Os seguros de Pessoas, que incluem seguros de Vida, de Acidentes Pessoais, Viagem, Educacional, entre outras modalidades de proteção, registraram, nos primeiros seis meses de 2016, R\$ 15,04 bilhões em prêmios (valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais), resultado 3,7% superior aos R\$ 14,5 bilhões verificados no mesmo período do ano anterior. “Embora modesto, o resultado foi bem-recebido pelo setor, dada a dimensão da crise por que passa o País. Estamos otimistas com a retomada a partir do segundo semestre”, diz Edson Franco, presidente da FenaPrevi, entidade que representa 70 seguradoras e entidades abertas de Previdência Complementar no País.

Os dados do balanço da FenaPrevi mostram também que, no primeiro semestre de 2016, as seguradoras pagaram R\$ 4,2 bilhões em indenizações aos segurados. No mesmo período do ano anterior, foram pagos R\$ 3,7 bilhões. “As indenizações auxiliam financeiramente as famílias na continuidade de seus projetos pessoais”, diz.

Na análise de desempenho por modalidade de produto, o seguro de Vida, que representa o maior volume do segmento, registrou, no primeiro semestre, prêmios de R\$ 6,3 bilhões, correspondendo a aumento de 5% em relação aos R\$ 6 bilhões computados de janeiro a junho de 2015.

Já o seguro Prestamista, segunda maior carteira do segmento, gerou prêmios de R\$ 3,7 bilhões, entre janeiro e junho de 2016, registrando recuo de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da retração do crédito e da menor propensão ao consumo. O Prestamista é uma proteção financeira que cobre o pagamento de prestações do titular da apólice em caso de morte, invalidez ou perda involuntária do emprego.

O seguro de Acidentes Pessoais, por sua vez, que oferece coberturas em caso de morte e invalidez permanente (total ou parcial) e outros riscos causados por acidentes involuntários, provocando lesões físicas ou até mesmo falecimento, obteve alta de 4% e registrou R\$ 2,6 bilhões no período compreendido entre janeiro e junho de 2016.

Segundo o balanço da FenaPrevi, algumas modalidades de proteção tiveram resultados mais expressivos. Por exemplo, o seguro Educacional registrou alta de 78,9% no volume de prêmios, registrando R\$ 22 milhões no primeiro semestre de 2016. No mesmo período do ano anterior, haviam sido computados R\$ 12,3 milhões.

O seguro Funeral também se destacou. Foram registrados R\$ 235,8 milhões em prêmios no semestre, alta de 21,36% em relação aos R\$ 194,3 milhões contratados nos primeiros seis meses de 2015. Distribuição geográfica

De acordo com o balanço da FenaPrevi, dos R\$ 15 bilhões em prêmios pagos pelos segurados no primeiro semestre de 2016, São Paulo é o Estado mais representativo para os negócios de seguros de Pessoas, concentrando 46,4% do volume de prêmios.

O Rio de Janeiro, por sua vez, respondeu por 9,4% do total dos prêmios, seguido por Rio Grande do Sul (7,7%), Minas Gerais (7,3%), Paraná (6,0%) e Distrito Federal (5,9%). Os demais estados têm representatividade menor, inferior a 2,9%. Resultado Mensal – Junho

Em junho de 2016, o valor pago pelos segurados para contratação de coberturas para seus riscos pessoais foi de R\$ 2,7 bilhões, alta de 3,8% em relação aos R\$ 2,6 bilhões registrados em junho de 2015.

Fonte: [CNseg](#), em 05.09.2016.